

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DE PLANALTINA-DF

Benedito Carvalho de Vasconcelos*

Rafael André de Araújo**

RESUMO

O movimento está presente em todos os momentos da nossa vida, ou seja, da ontogênese a velhice. O desenvolvimento motor é um processo de mudanças contínuas de movimentos simples e não organizados para realização de habilidades altamente complexas. É na infância que se verifica sua parte da aquisição e a retenção de um amplo espectro de habilidades motoras. Portanto o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de desenvolvimento motor em escolares em uma escola da rede estadual de ensino na cidade de Planaltina- DF. A amostra foi composta por 27 alunos, (6 a 7 anos). Os participantes foram divididos em dois grupos: Grupo Masculino (GM; n=14) escolares do gênero masculino e Grupo Feminino (GF; n=13) escolares do gênero feminino. O instrumento utilizado foi a matriz de análise dos padrões fundamentais de movimentos, proposto por Gallahue (2001). Trata-se de um estudo de corte transversal, onde os resultados como medidas de prevalência. GM: Estágio inicial (36%); Estágio Elementar (43%); Estágio Maduro (21%). GF: Estágio inicial (31%); Estágio Elementar (54%); Estágio Maduro (14%). Observou-se que escolares na faixa etária entre 6-7 anos dos grupos GM e GF situaram-se no estágio elementar do desenvolvimento motor. Entretanto, o GF apresentou uma prevalência em relação ao GM. Por outro lado o GM, apresentou em escolares com predominância nos estágios inicial e maduro.

Palavras chaves: Desenvolvimento motor, crianças, movimentos fundamentais.

*Graduado em Educação Física pela Faculdade Albert Einstein – FALBE/DF

**Mestrado em Educação Física no PPGEF da Universidade Católica de Brasília – UCB

Professor do Curso de educação física da Faculdade Santa Teresinha/ Anhanguera - DF

Professor do Curso de educação física da Faculdade Albert Einstein – FALBE/DF

Prof.rafaelandre1@gmail.com

Introdução

A idade pré-escolar é considerada a fase áurea da vida, em termos de psicologia evolutiva, pois é nesse período que o organismo se torna estruturalmente capacitado para o exercício de atividades psicológicas mais complexas como, por exemplo, o uso da linguagem articulada (PAIM, 2003). O movimento é preciso e está presente em todos os momentos da nossa vida, da inabilidade para a habilidade e, novamente, para a inabilidade na idade avançada, ainda que o significado de ficar em pé pela primeira vez e a dificuldade em levantar-se no final da vida seja diferente decorrente do tempo de vida Kretchmar (2000, apud, SANTOS, DANTAS & OLIVEIRA 2004).

Oliveira (1997) descreve que o desenvolvimento motor é um processo de mudanças contínuas, onde há um progresso de movimentos simples e não organizados para realização de habilidades altamente complexas. Nesta definição, o desenvolvimento motor é visto como um processo que se baseia nas mudanças comportamentais observadas. O desenvolvimento motor na infância caracteriza-se pela aquisição de um amplo aspecto de habilidades motoras, que possibilita a criança um amplo domínio do seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas), locomover-se pelo meio ambiente de variadas formas (andar, correr, saltar, etc.) e manipular objetos e instrumentos diversos (receber uma bola, arremessar uma pedra, chutar, etc.) (SANTOS, DANTAS & OLIVEIRA, 2004).

Em suma, desenvolvimento motor enfoca o estudo das mudanças qualitativas e quantitativas de ações motoras do ser humano ao longo de sua vida. O escopo das investigações envolve predominantemente a análise de habilidades motoras como forte componente genético e o resultado da interação dos fatores endógenos e exógenos no processo de desenvolvimento de capacidades motoras. A capacidade de movimentar-se das crianças é essencial para que ela possa interagir apropriadamente com o meio ambiente em que vive e é sobre infância que a maioria dos estudos sobre desenvolvimento motor se concentram, ou seja, a ênfase é bem maior com relação a infância (SANTOS, DANTAS & OLIVEIRA, 2004).

Para Tani et al., (1988) a organização do desenvolvimento motor se inicia na concepção, o domínio motor, afetivo-social (conduta pessoal-social) e cognitivo (conduta adaptativa e linguagem) vão se diferenciando gradualmente. Mas no início da seqüência, o comportamento motor é uma expressão de integração de todos os domínios. O processo de desenvolvimento motor é apresentado através das fases dos movimentos reflexos, rudimentares, fundamentais e especializados. Desenvolvimento é mais facilmente observado em crianças tanto que, ao se pensar nela logo se imagina movimento. As crianças lidam com o movimento de forma bastante diferenciada quando comparadas com outras fases de sua vida. Elas vivem experimentando novas possibilidades e constantemente se confrontam com novos desafios (MAFORTE et al., 2007).

Gallahue (1989) divide a fase dos movimentos fundamentais em três estágios. *Estágio inicial*: representa a primeira meta orientada da criança na tentativa de executar um padrão de movimento fundamental. A integração dos movimentos espaciais e temporais são pobres. Tipicamente os movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores de crianças de dois anos de idade estão no nível inicial. *Estágio elementar*: envolve maior controle e melhor coordenação rítmica dos movimentos fundamentais. Segundo o autor, crianças de desenvolvimento normal tendem a avançar para o estágio elementar através do processo de maturação, embora alguns indivíduos não conseguem desenvolver além do estágio elementar em muitos padrões de movimento, e permanecem nesse estágio por toda a vida. *Estágio maduro*: é caracterizado como mecanicamente eficiente, coordenado, e de execução controlada. Portanto o objetivo deste estudo foi avaliar o

grau de desenvolvimento motor em escolares em uma escola da rede estadual de ensino na cidade de Planaltina-DF.

Materiais e Métodos

Fizeram parte da amostra 27 alunos das séries escolares iniciais, com idade de 6 e 7 anos, sendo 14 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, da Escola Classe 01 do Arapoanga na cidade de Planaltina- DF, no ano de 2009. Os alunos foram submetidos a uma bateria de testes com o objetivo de avaliação motora.

A avaliação do desenvolvimento motor nos seus aspectos qualitativos (processo) e quantitativos (produto). Dos padrões fundamentais de movimentos, foram realizados segundo a matriz de análise dos padrões fundamentais de movimento proposto por Gallahue (2001). Os movimentos analisados foram o equilíbrio sobre um pé com os olhos abertos, salto na horizontal e agarrar com as duas mãos (receber). Os resultados serão classificados pelo seu estágio de maturidade inicial (1), elementar (2) e maduro (3).

Para a avaliação quantitativa (produto) foram utilizadas as seguintes estratégias: o movimento de equilíbrio sobre um pé só com os olhos abertos, foi avaliado pelo tempo de permanência sobre um pé, em um tempo Máximo de sessenta (60) segundos, com duas tentativas. No movimento de saltar na horizontal, foram colocadas três tentativas, considerando-se o melhor resultado e, para o movimento de agarrar com as duas mãos, foi registrado o número de acertos em cinco tentativas. Trata-se de um estudo de corte transversal, onde os resultados como medidas de prevalência.

Resultados

Tabela 01: Apresenta o número de voluntários que realizaram os testes de movimentos fundamentais (equilíbrio com um pé só, saltar na horizontal e agarrar).

Variáveis	Idade	
	6 anos	7 anos
Maturidade inicial	4	1
Maturidade elementar	4	2
Maduro	1	2
Total: 14 Garotos		

Gráfico 01: No gráfico abaixo os garotos com idade de 6 e 7 anos, ficaram com as seguintes porcentagens se tratando do estágio de desenvolvimento motor: 36% na maturidade inicial; 43% maturidade elementar e 21% no estágio maduro.



Tabela 02: Número de voluntárias com idade de 6 e 7 anos que realizaram os testes de movimentos fundamentais (equilíbrio com um pé só, saltar na horizontal e agarrar).

Variáveis	Idade	
	6 anos	7 anos
Maturidade inicial	3	1
Maturidade elementar	5	2
Maduro	1	1
Total: 13 Garotas		

Gráfico 02: No gráfico abaixo as garotas com idade de 6 e 7 anos, ficaram com as seguintes porcentagens se tratando do estágio de desenvolvimento motor : 31% na maturidade inicial; 54% maturidade elementar e 15% no estágio Maduro.

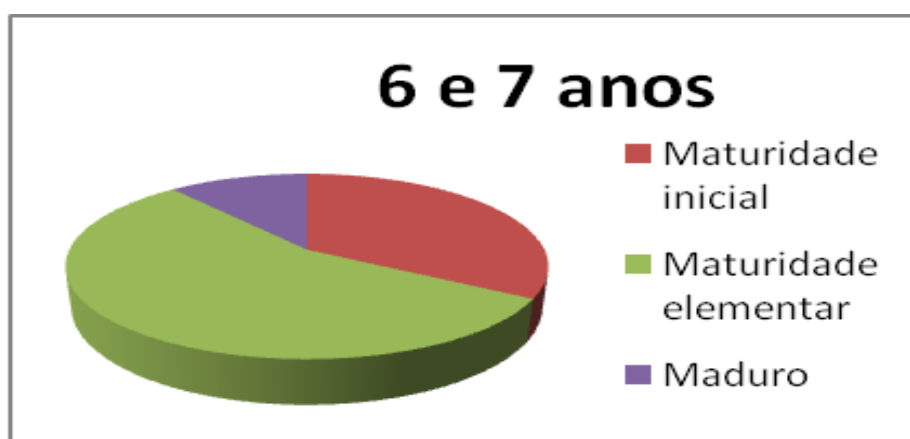


Tabela 03: Porcentagem (%), desenvolvimento motor entre os sexos (masculino e feminino).

Desenvolvimento Motor (Movimentos Fundamentais)				
Sexo	Idade	Estágio Inicial	Estágio Elementar	Maduro
Masculino	6-7 anos	36%	43%	21%
Feminino	6-7 anos	31%	54%	15%

Discussão

Nas tabelas 01 e 02, estão apresentados os números de garotos e garotas com idade entre (6 e 7 anos) que realizaram os testes. Estes alunos realizaram uma bateria de exercícios, afim, de se descobrir o grau de desenvolvimento motor. Eles realizaram os seguintes exercícios: Equilíbrio com um pé só; saltar na horizontal e agarrar. Através destes exercícios pode-se analisar e destacar os níveis de desenvolvimento (Inicial, Elementar, Maduro).

Ao analisar a tabela 01, gráfico 01 e o conceito das três classificações de movimentos, observa-se que os garotos com 6 anos de idade encontram-se concentrados em maior número no estágio elementar. Observa-se também que os garotos com 7 anos de idade encontram-se concentrados em maior número no estágio elementar do processo de desenvolvimento motor. Em estudos realizados por Coppetti (1996, apud, Paim 2003), a maioria das crianças analisadas na faixa-etária de 5 a 7 anos, encontravam-se no estágio elementar dos movimentos propostos.

Estes dados se identificam com os encontrados no presente estudo, pois encontrou-se um número elevado de crianças que identificaram-se no estágio em questão. A tabela 03 apresenta dados que de certa forma coloca os sujeitos do sexo masculino com valores médios superiores, quando comparados com os sujeitos do sexo feminino, exceto no estágio elementar. Em estudos realizados por Paim (2003), os sujeitos do sexo masculino apresentaram valores médios superiores aos do sexo feminino em todos os movimentos avaliados.

Diferente do resultado obtido neste estudo, pois os sujeitos do sexo feminino superaram os sujeitos do sexo masculino no estágio elementar, resultado encontrado após a realização da bateria de exercícios. Porém deve-se levar em conta a diferença de idade e quantidade de indivíduos, analisados em ambos os estudos.

Conclusão

Este estudo permitiu as seguintes conclusões, quanto ao processo de execução dos padrões fundamentais de movimentos nos sujeitos com 6 anos de idade, ambos os sexos, encontram-se no estágio elementar do processo de desenvolvimento motor.

O mesmo resultado encontrou-se nos indivíduos com 7 anos de idade. Assim pode-se inferir que as atividades praticadas por estas crianças estão na sua maioria, compatíveis com as necessidades para que atinjam os padrões motores adequados para sua determinada faixa-etária. Vale lembrar que algumas crianças com 6 anos de idade mostraram um grau de maturidade impressionante, pois durante a realização dos exercícios demonstraram bastante mobilidade, equilíbrio e entusiasmo.

Observa-se que as garotas tiveram uma maior concentração no estágio de desenvolvimento elementar, em relação aos garotos. Assim, quanto maior o número de atividades motoras, melhor será o avanço com relação ao desempenho do indivíduo.

Referências Bibliográficas

FLINCHUM, BM. **Desenvolvimento Motor da Criança**. Rio de Janeiro, Interamericana, 1981.

GALLAHUE, LD. **A classificação das habilidades de movimento: Um caso para modelos multidimensionais**. Revista da educação física/UEM. Maringá, v.13, n. 2, p. 105-111, 2 sem.2002.

GALLAHUE, DL. **Undertanding motor development: infants, children, adolescents**. 2 ed. Indianópolis: Brown & Benchmark Publishers, 1989.

MAFORTE, JG. et al., **Análise dos padrões fundamentais de movimentos em escolares de sete a nove anos de idade**. Revista brasileira de educação física. São Paulo, v.21, n.3, p. 195-204, Jul/set 2007.

OLIVEIRA, JA. **Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil**. Centro Universitário do Sul de Minas, v.6, n.6, p.37-41, Dez 2002.

PAIM, M. **Desenvolvimento motor de crianças pré-escolares entre 5 e 6 anos**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003.

SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, JA. **Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 18, Número Especial, p. 33-44, ago. 2004.

TANI et al., **Educação física escolar: Fundamentos para uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1998.